

“O nosso lugar é junto à cruz de quem sofre”

Na missa da Peregrinação Mensal de fevereiro, o reitor do Santuário exortou os peregrinos a seguir os exemplos de confiança e entrega da Virgem Maria e dos Santos Pastorinhos, no caminho da esperança.

O Santuário de Fátima assinalou neste 13 de fevereiro as aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria. Na homilia da Missa da Peregrinação Mensal, o reitor do Santuário de Fátima refletiu sobre a fé, a esperança e a caridade a partir da figura materna da Virgem Maria e do exemplo dos santos Francisco e Jacinta Marto.

O padre Carlos cabecinhas começou por apresentar a presença de Maria junto à cruz de Jesus como um exemplo de esperança. A partir de citações da bula “Spes non confundit – a esperança não engana”, com a qual o Papa Francisco proclama o Jubileu da Esperança que a Igreja vive, o presidente da celebração destacou a presença da Mãe de Deus na vida quotidiana de cada pessoa.

“A Mãe da Esperança, que estava junto à cruz do seu Filho, e a quem fomos confiados

como filhos, está também junto da cruz de cada um de nós. Está também presente na cruz da nossa própria vida", assegurou, constatando que os "cristãos de todos os tempos" nela confiam "as suas dores e preocupações, pedindo a sua intercessão e colocando-nos sob a sua proteção".

"Também aqui, em Fátima, se manifesta esse cuidado materno de Maria por nós e apresentou o seu Imaculado Coração como nosso refúgio. E o facto de ser nosso refúgio é motivo da esperança e confiança a que somos chamados", prosseguiu o reitor do Santuário, ao lembrar que, no momento da Cruz, Jesus também "exorta cada um de nós a acolhermos Maria em nossa casa, na nossa vida".

A partir deste exemplo de esperança e entrega de Nossa Senhora, o padre Carlos Cabecinhas exortou os peregrinos a "vencer a indiferença em relação ao sofrimento dos que nos cercam".

"Com um gesto, nossa Senhora mostra-nos que o nosso lugar é junto à cruz de quem sofre: para ajudarmos, para consolarmos, para apoiarmos, para aliviarmos o sofrimento", sintetizou.

Neste terceiro dia da novena preparatória para a Festa dos Santos Francisco e Jacinta Marto, celebrada a 20 de fevereiro próximo, o presidente da celebração lançou o olhar para o exemplo de confiança em Deus dos Santos Pastorinhos e para a atenção que dedicavam ao sofrimento dos outros.

No dia em que se assinala o 20.º aniversário da morte da Irmã Lúcia de Jesus, o reitor do Santuário pediu aos peregrinos que rezassem pela beatificação e canonização da vidente, "para que, se for essa a vontade de Deus, Ela seja apresentada a toda a Igreja como exemplo a seguir".

TAGS: fatima peregrinacao missa nossa senhora virgem maria santos pastorinhos francisco e jacinta marto reitor esperanca fe caridade imaculado coracao intercessao cruz sofrimento mae de deus refugio jubileu da esperanca papa francisco irma lucia beatificacao canonizacao cova da iria novena 13 de fevereiro santuario de fatima fe crista exemplo de confianca oracao cruz de cristo mae vida cotidiana
www.fatima.pt/pt/news/o-nosso-lugar-e-junto-a-cruz-de-quem-sofre